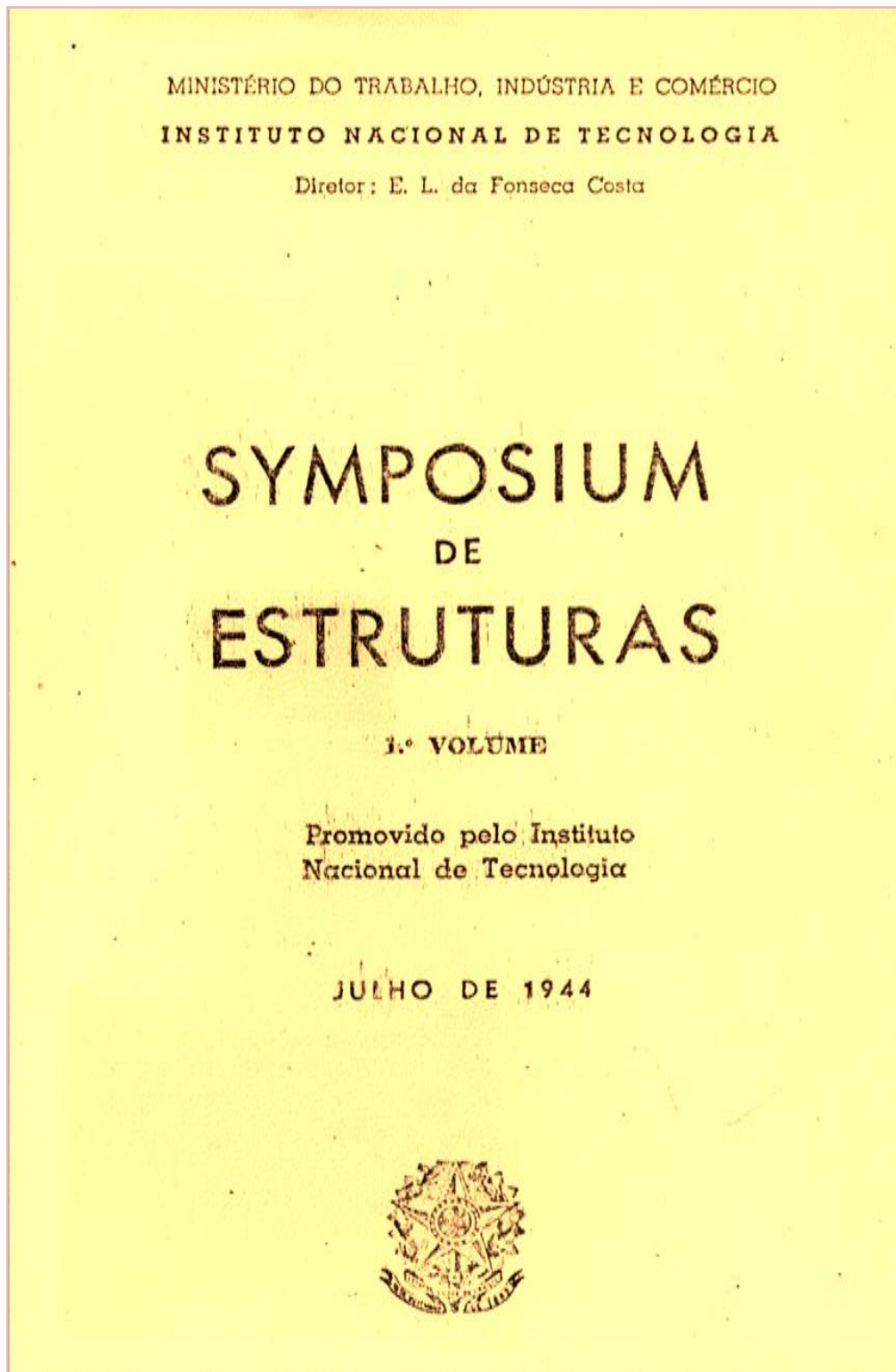




**“A técnica do Concreto Armado e Emílio Baumgart”
Artigo do Prof. Eng. Arthur Eugenio Jermann - 1944**

Prof.. Eduardo C. S.
Thomaz
Notas de aula



Adicionei comentários, páginas de jornais antigos - <http://memoria.bn.br/hdb/uf.aspx> - e fotos recentes (até 2015) para melhor ilustrar os projetos e as obras de Emílio Henrique Baumgart citadas neste Simpósio.

“A técnica do Concreto Armado e Emílio Baumgart”

Artigo do Eng. Arthur Eugênio Jermann,
Engenheiro do Escritório Técnico Emílio Baumgart .

Í N D I C E

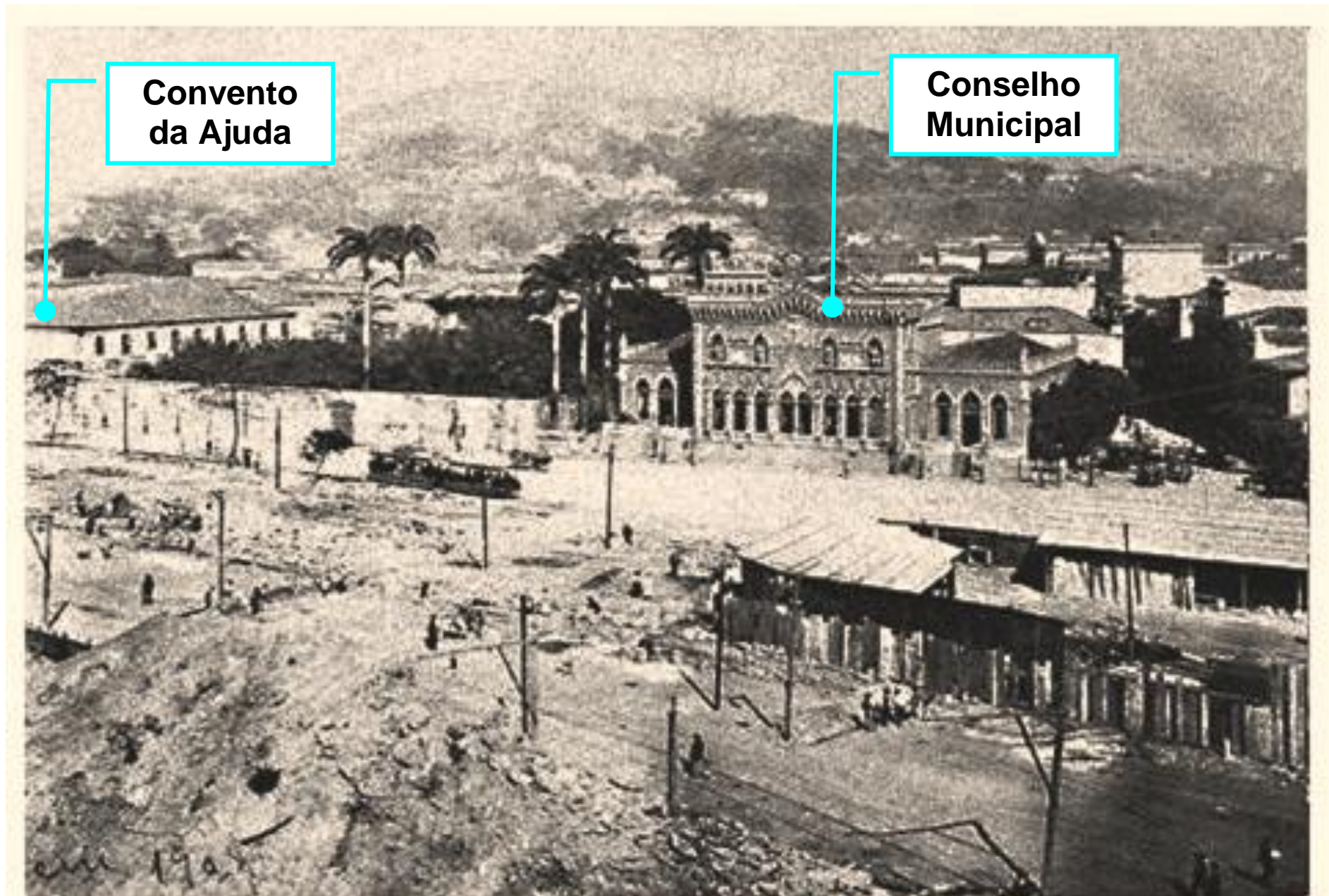
1.º VOLUME

Discurso Inaugural — Pelo eng.º Paulo Sá.....	7
A Técnica do Concreto Armado e Emílio Baumgart — Pelo eng.º Arthur Eugênio Jermann	15
Importância da Deformação Lenta nas Estruturas de Concreto Armado — Pelo eng. Telêmaco von Langendonck	45
Método de Cross — Pelo eng.º Candido Hollanda Lima	69
Casos Interessantes Verificados em Exame de Estruturas — Pelo eng.º Paulo Franco Rocha	121
Hangar n.º 1 do Aeroporto Santos Dumont — Pelo eng.º Paulo Fragoso ..	153

2.º VOLUME

A Construção da Ponte de Barra de São João — Pelo eng.º Glebe Saharov ..	5
Crítica aos Processos de Cálculo das Estruturas de Concreto Armado dos Edifícios — Pelo eng.º Aderson Moreira da Rocha	25
Concreto Protendido — Pelo eng.º Antônio Alves de Noronha	47
Os Coeficientes de Segurança e as Tensões Admissíveis em Peças de Concreto Simples e de Concreto Armado — Pelo eng.º Fernando Luiz Lobo B. Carneiro	83
Distribuição da Carga Sobre um Bloco de Estacas — Pelo eng.º A. J. da Costa Nunes	127
Programa das Conferências	193
Regimento Interno	194
Publicações do Instituto Nacional de Tecnologia	195

História – 1904



Convento da Ajuda no local onde hoje está a Cinelândia

História – O MALHO - 23 julho 1904

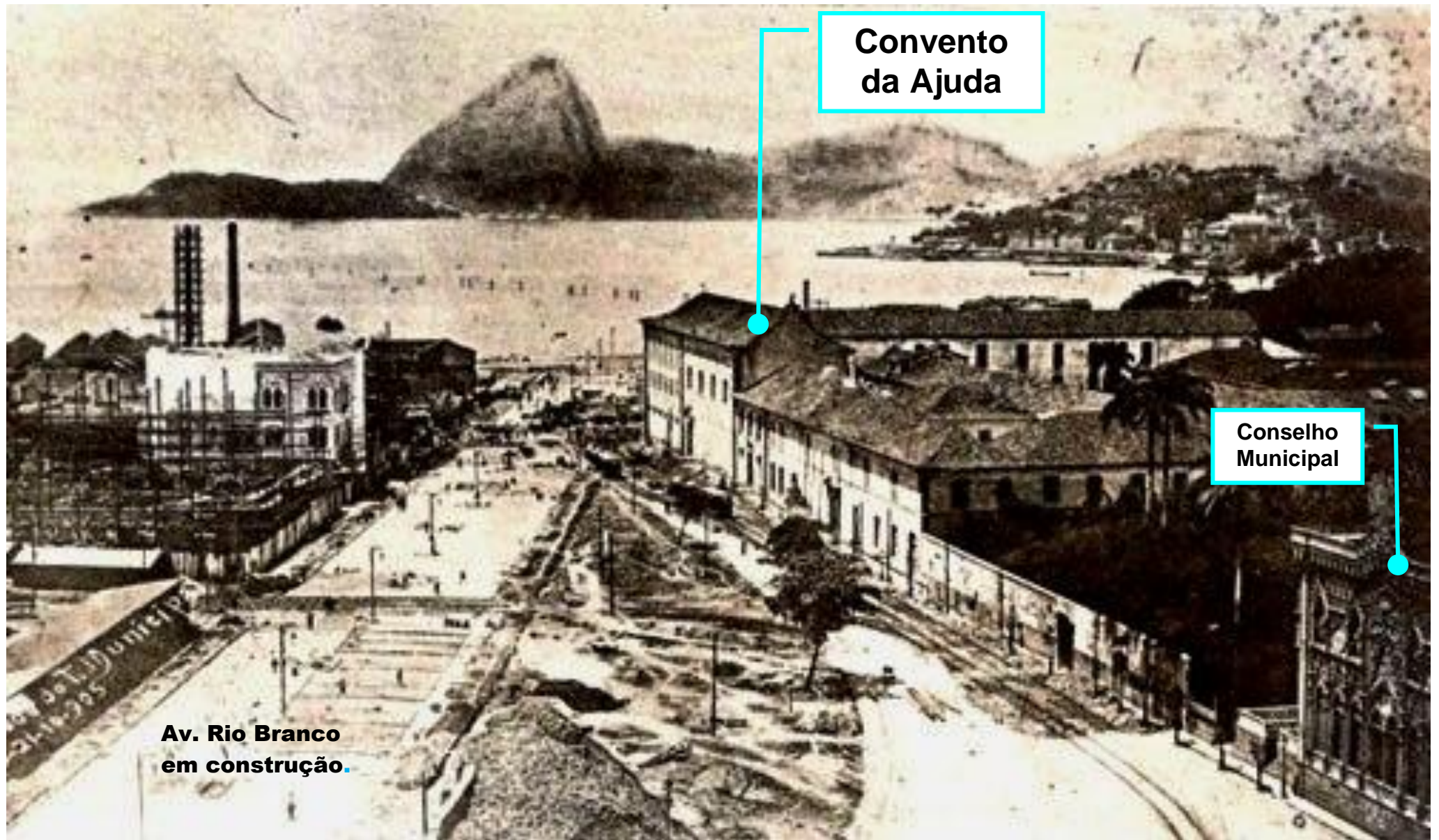
OS TRABALHOS DA AVENIDA CENTRAL



Convento
da Ajuda

O córte do morro do Castelo, no largo da Mãe do Bispo. No extremo, á direita, vê-se o velho Convento da Ajuda.

História – 1905



Convento
da Ajuda

Conselho
Municipal

Av. Rio Branco
em construção.

Convento da Ajuda no local onde hoje está a Cinelândia

História – 1908



Foto do Convento da Ajuda que foi demolido em 1911. Nesse local começou a ser construída, em 1924, a Cinelândia.
Biblioteca Nacional Digital http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1363538/icon1363538.html

História – 1909



Foto do Convento da Ajuda que foi demolido em 1911. Nesse local começou a ser construída, em 1924, a Cinelândia.

HISTÓRIA - 1911 - Demolição do Convento da Ajuda

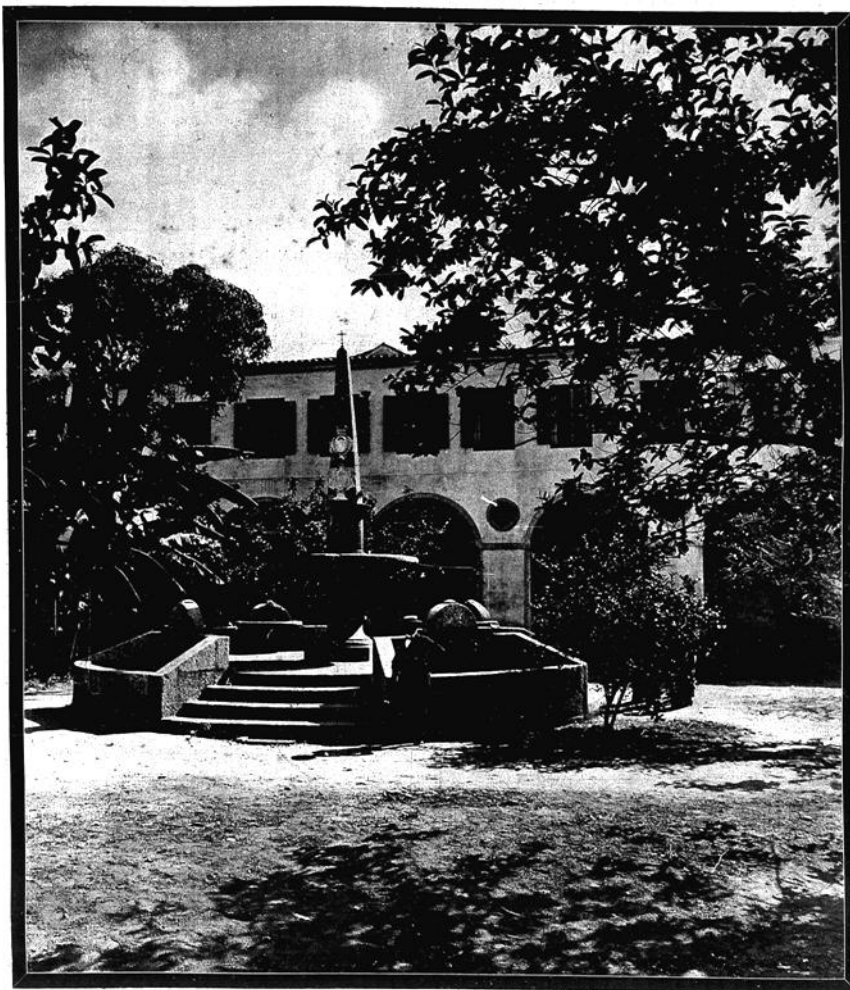
Este numero contém, além do texto de 30 paginas:— Três supplementos-folhetim — O romance O ENIGMA DA RUA CASSINI, de Georges Dombre (16 paginas).— A peça Gaby (8 paginas) e pagina dupla—Exposição de Pintura Hespanhola.

A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA

PREÇO DO NUMERO: 1\$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1911

3º ANNO — N. 61



O legendario chafariz das Saracuras. A unica coisa interessante, que havia no convento da Ajuda, a um canto do pomar



O legendario chafariz das Saracuras. A unica coisa interessante, que havia no convento da Ajuda, a um canto do pomar

HISTÓRIA - 2015 – Chafariz das Saracuras

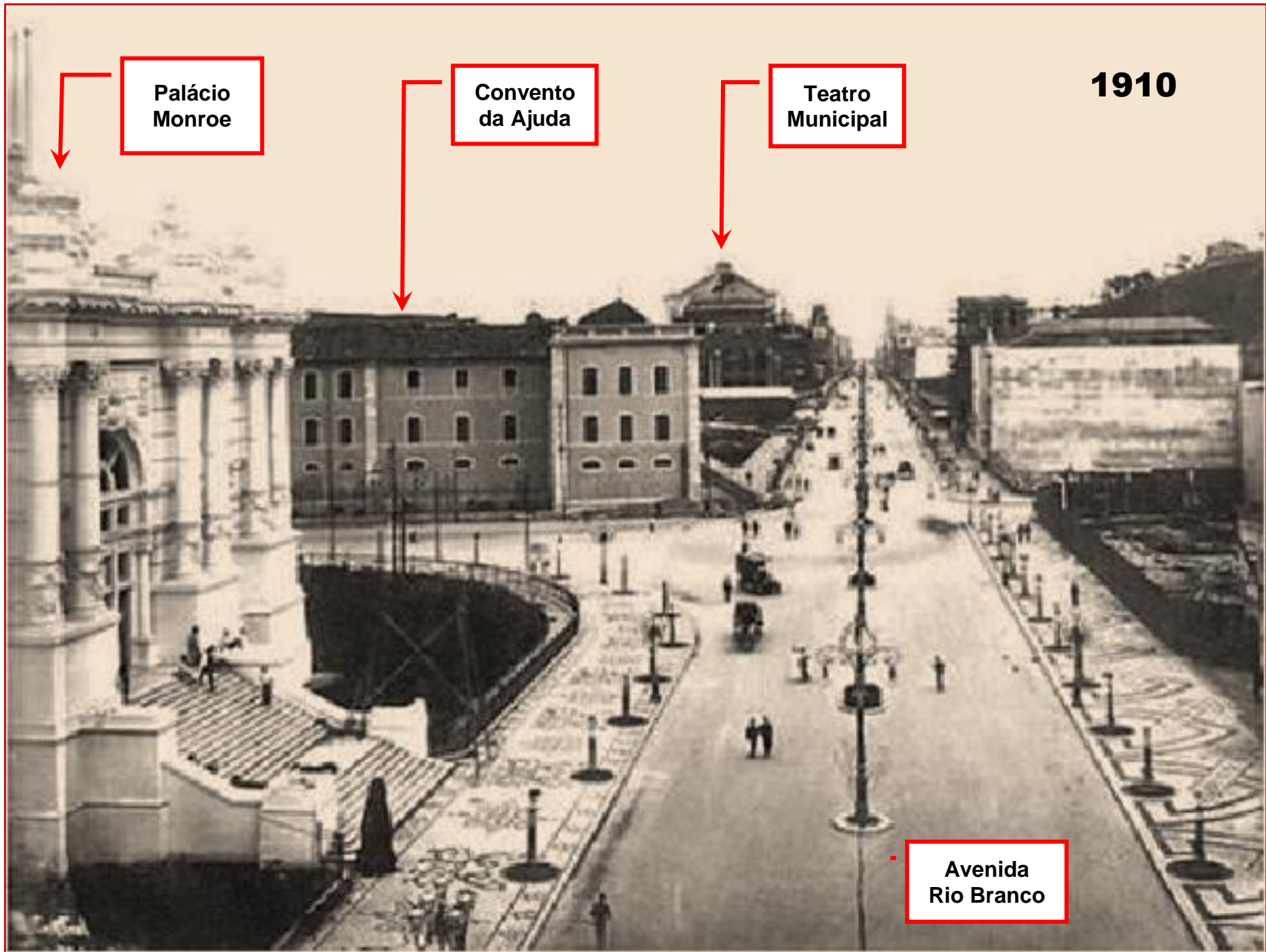


Detalhe



Praça Gal. Osório - Ipanema / RJ

“Este chafariz doado à municipalidade pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, foi removido do Convento da Ajuda para este local em dezembro de 1911, sendo prefeito do Distrito Federal o Exmo. Sr. General Bento Ribeiro”.



Palácio
Monroe

Convento
da Ajuda

Teatro
Municipal

1910

Avenida
Rio Branco

História – 1912



Conselho
Municipal

Teatro
Municipal

**Terreno do demolido Convento da Ajuda
Aqui foi construída a Cinelândia**

História – 1922



Biblioteca Nacional Digital 1922 [Souvenir do Centenário da Independência do Brasil.](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon1364399.jpg)

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon1364399.jpg

História – 1922



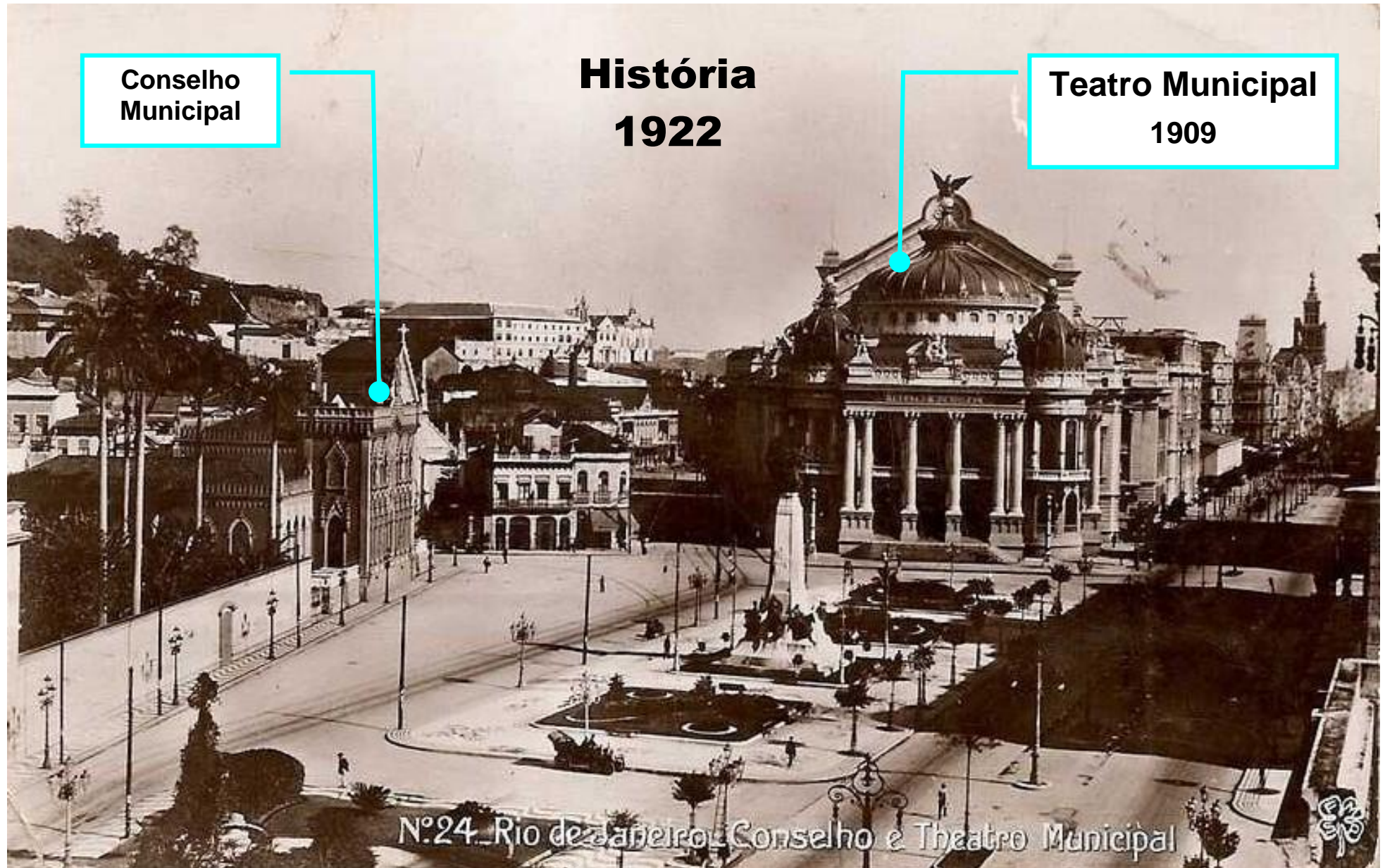
Biblioteca Nacional Digital 1922 [Souvenir do Centenário da Independência do Brasil](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon1364399.jpg). [Gravura 24]

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon1364399.jpg

Conselho
Municipal

História 1922

Teatro Municipal
1909



Nº24_Rio de Janeiro: Conselho e Teatro Municipal

Biblioteca Nacional Digital [Souvenir do Centenário da Independência do Brasil](http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon496747.pdf)

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon496747/icon496747.pdf

Em 1923, desejando melhorar suas condições de vida, resolveu fundar uma firma de construção, onde via maiores possibilidades econômicas. Era seu desejo reunir numa única organização, um ótimo escritório técnico e um ótimo escritório de construção. Com poucos recursos, as dificuldades da época, o encarecimento repentino de preços verificados justamente na ocasião, obrigaram-no a abandonar este intento em 1925, após ter iniciado a construção do primeiro arranha-céu da cidade, em pleno coração metropolitano, o edifício do Cinema Capitólio. Durante este período, construiu também a Igreja de Santo Inácio, além de residências e fábricas diversas.

Prédio de
8 pavimentos



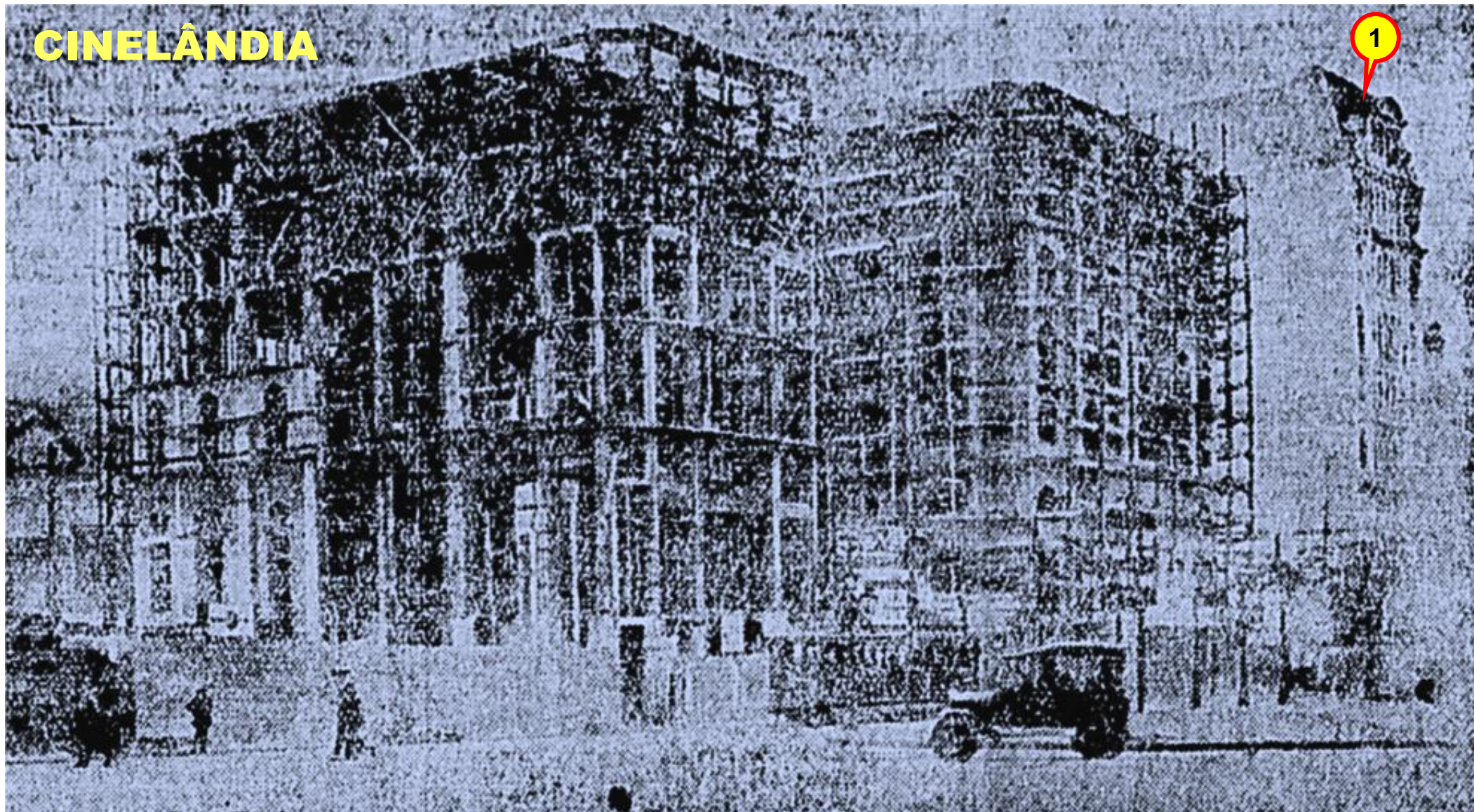
Bonde 07 Jokey Club - Praça Floriano (Cinelândia) - ano: 1958

http://oriodeantigamente.blogspot.com.br/2011_01_30_archive.html

Cinema Capitólio – Cinelândia - Rio de Janeiro
Prédio de 8 Pavimentos Projetado e Construído por Emilio Baumgart
Demolido em 1960 para construção de um edifício com 30 andares.

História – 1924 – 10 / NOVEMBRO - Jornal A NOITE - CINELÂNDIA em construção

CINELÂNDIA



O prédio **1**, já pronto, é o Cinema Capitólio, calculado e construído por Emilio Baumgart Segundo o Prof. A. E. Jermann, esse foi o primeiro "Arranha-Céu" do Rio de Janeiro.

A NOITE

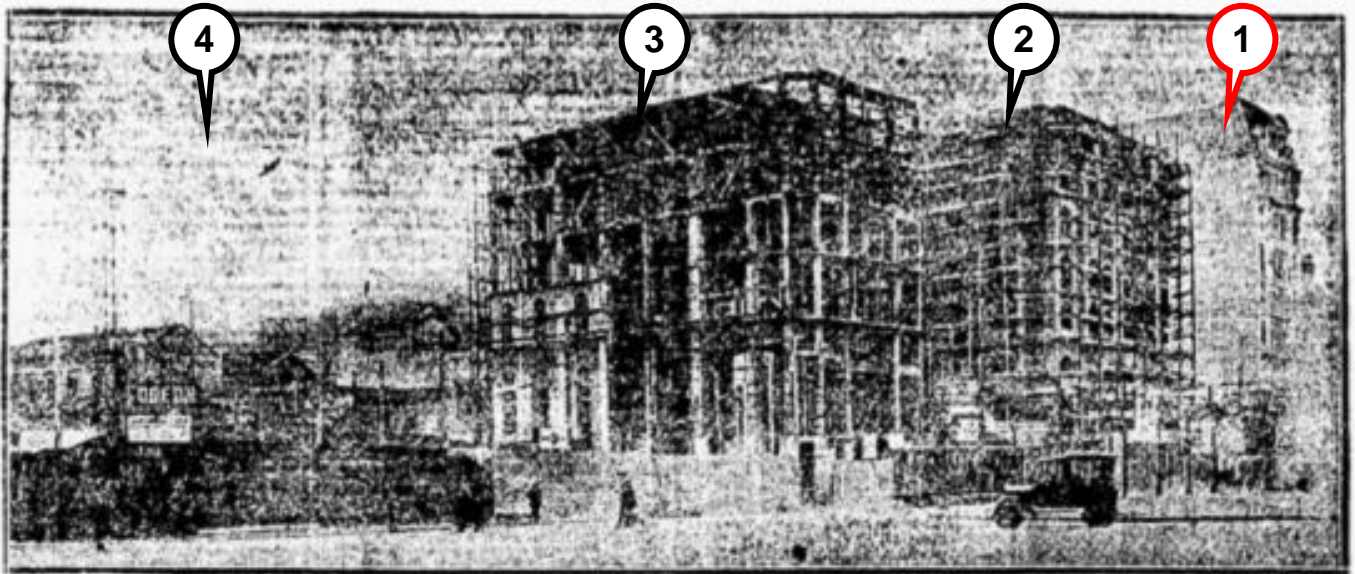
Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Novembro de 1924

Cinemas, mais cinemas, sempre cinemas!

Completa-se a edificação da parte monumental do Rio de Janeiro

Os predios em construcção nos terrenos da Ajuda

O que vimos e ouvimos entre o Palacio do Conselho e o Monroe



O primeiro edificio

O primeiro dos quatro edificios em construcção, vizinho ao terreno da esquina, fronteiro ao Conselho, pertence, como esse terreno, ao Sr. Affonso Visen, que o cedeu ao engenheiro Dr. Emilio Baumgart. Deve ter oito a nove metros de fachada, achando-se já pintado. Consta de seis andares, sendo destinado a um cinema, e a apartamentos, e escriptorios. Principiaram as obras em Janeiro, devendo terminar por Janeiro, a construcção, em fins do proximo vindouro mez de novembro.

Ao cavalheiro que, amavel, fornecia a nossa curiosidade as notas acima alinhadas perguntámos, recordando-nos das preoccupações architectonicas que, neste momento, dominam o gosto carioca:

— Qual é o estilo do edificio?

O homem, quasi desconcertado, aravando os olhos em mapas e plantas, coçou a orelha, e respondeu:

— Parece que é mais ou menos Luiz XVI.

O segundo predio

O predio em construcção ao lado do edificio de estilo que parece mais ou menos ser o de Luiz XVI pertence ao Sr. Rocha Miranda. Subido ao seu primeiro andar, com a indispensavel permisso dos vigias, que nos informaram achar-se naquella altura, aquella hora, o engenheiro fiscal das obras, vimos um grupo de tres pessoas, uma das quaes declarou ser o engenheiro em questio:

— Espere um momento. Depois e attendei, disse-nos elle.

Esperamos sem afistar-nos, e elle, dando seriedade ás palavras, repetiu a ordem. Humildes, compreendendo-lhe a attenção, recusámos tanto quanto nos permitia o local. Vimos-o trocar palavras a meia voz com os seus dois companheiros. Eram, sem duvida, ordens transmitidas em phrases humoristicas, porque os tres riam alto, gargalhando.

ganhando.

Então, dirigindo-se á nossa pessoa, o joven engenheiro perguntou o que desejavamos saber.

— A quem pertence o predio?

— Ao Sr. Rocha Miranda.

— Dr. Octavio da Rocha Miranda?

— Não, O velho. Não sei o seu primeiro nome. E' o Rocha Miranda velho.

— A largura da fachada?

— 28 metros.

— Quantos andares?

— Seis.

— O destino do predio?

— Cinema, apartamentos e escriptorios.

— Quando ficará pronto?

— Em maio.

— E o estilo?

— Que estilo?

— A architectura?

— Ah! Isso não sei. E' melhor informar-se com o Dr. Eduardo V. Pedreira. Agradecendo as gentis informações do competente engenheiro fiscal dessas obras, passámos á que se lhes seguem.

A terceira casa

A terceira casa em construcção é de propriedade do Sr. Marcelino Ribeiro de Carvalho.

valho, e está sendo edificada por Kammita e Comp. Tem 18 metros de frente, contando nove andares e destinando-se a um cinema, e, como sobe resolveu opportunamente, a hotel ou apartamentos. Esperamos que fique terminada no anno proximo vindouro. Quanto ao seu estilo architectonico, ao que parece, ainda não foi revelado aos seus constructores.

O quarto palacio

O quarto palacio ainda não levanta os seus muros, pois está afundando os seus alicerces. Pertence ao Sr. Serrador, da em-

alicerces. Pertence ao Sr. Serrador, da empresa cinematographica de Odessa, e abrange uma frente de 30 metros, erguê 10 andares, dos quaes tres destinados a cinemas e theatros, 11 a apartamentos e escriptorios, e o ultimo a restaurante, com um bar, um salão de dança, e um jardim de 15 metros. Fica na esquina que enfrenta o Palacio Monroe, e deverá inaugurar-se dentro de um anno.

Repetimos, aqui, as nossas informações, e perguntamos relativa ao estilo do novo palacio.

— E' em cimento armado. Todos estes edificios são em cimento armado.

— Mas o systema architectonico? A architectura?

— O senhor sabe ver?

Mostramos-nos, então, o representante da Companhia Construtora Nacional uma gravura. Percorremos-a com o dedo, e detendo-o na parte superior da fachada, consultamos:

— Isto aqui não é "Renaissance francez"?

— Sim "Renaissance". Recordo.

Los Angeles no Rio de Janeiro

Para ter uma visão de conjunto da nova edificação que se levanta na parte monumental do Rio de Janeiro, parámos junto ao pedestal da estatueta de Flexiana, e, recordando que em todas estas predios vão

funcionar cinemas, pensamos que Los Angeles, da California, com as suas fabricas de filmes e o seu desenvolver de filmes, transportando-se para aquelle troço de nossa capital, vão dar novo encanto á nossa existencia, dotando a nossa cidade de monumentos palacios architectonicamente dignos da nossa grandiosa natureza.

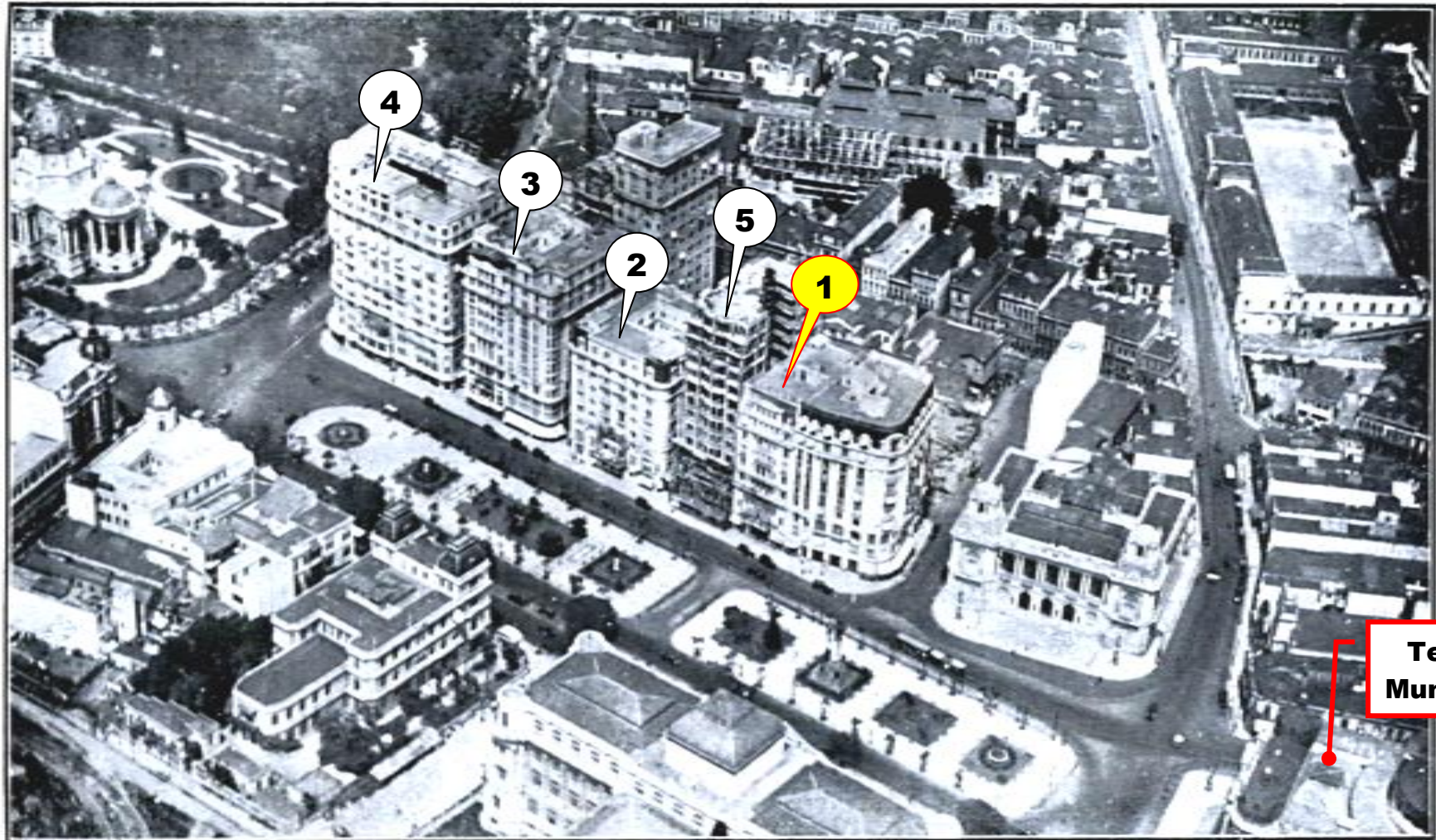
FOI BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DO
CINE CAPITOLIO



A fachada do Cine Capitolio, hontem inaugurado

20 / abril / 1929 - Revista CARETA

O RIO VISTO DO ALTO



O bairro da Cinelandia tirado de um avião da Marinha. — Phot. do Tenente Kfuri.

O prédio **1** é o Cinema Capitólio, o primeiro "Arranha-Céu" que foi construído no Rio de Janeiro.

O prédio **5** ainda estava sendo construído. Ver na página anterior a descrição dos quatro primeiros "Arranha-Céus".

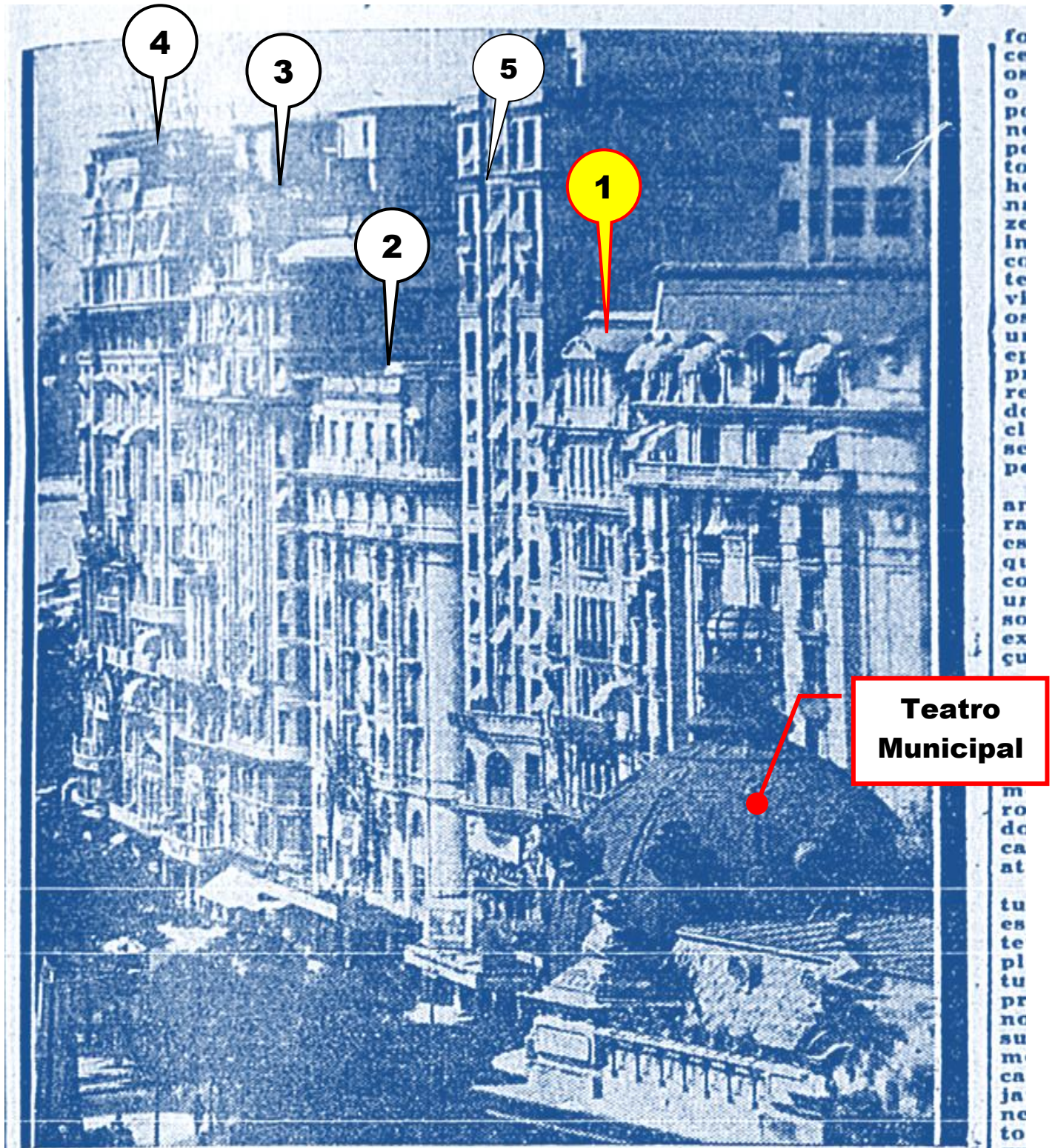
1930

Prédio do Cinema Capitólio



Circuito Cinelândia 1930 - (Acervo fotos Funarte/ CTACv/MIC)

29 / Maio/1931 - Jornal A NOITE



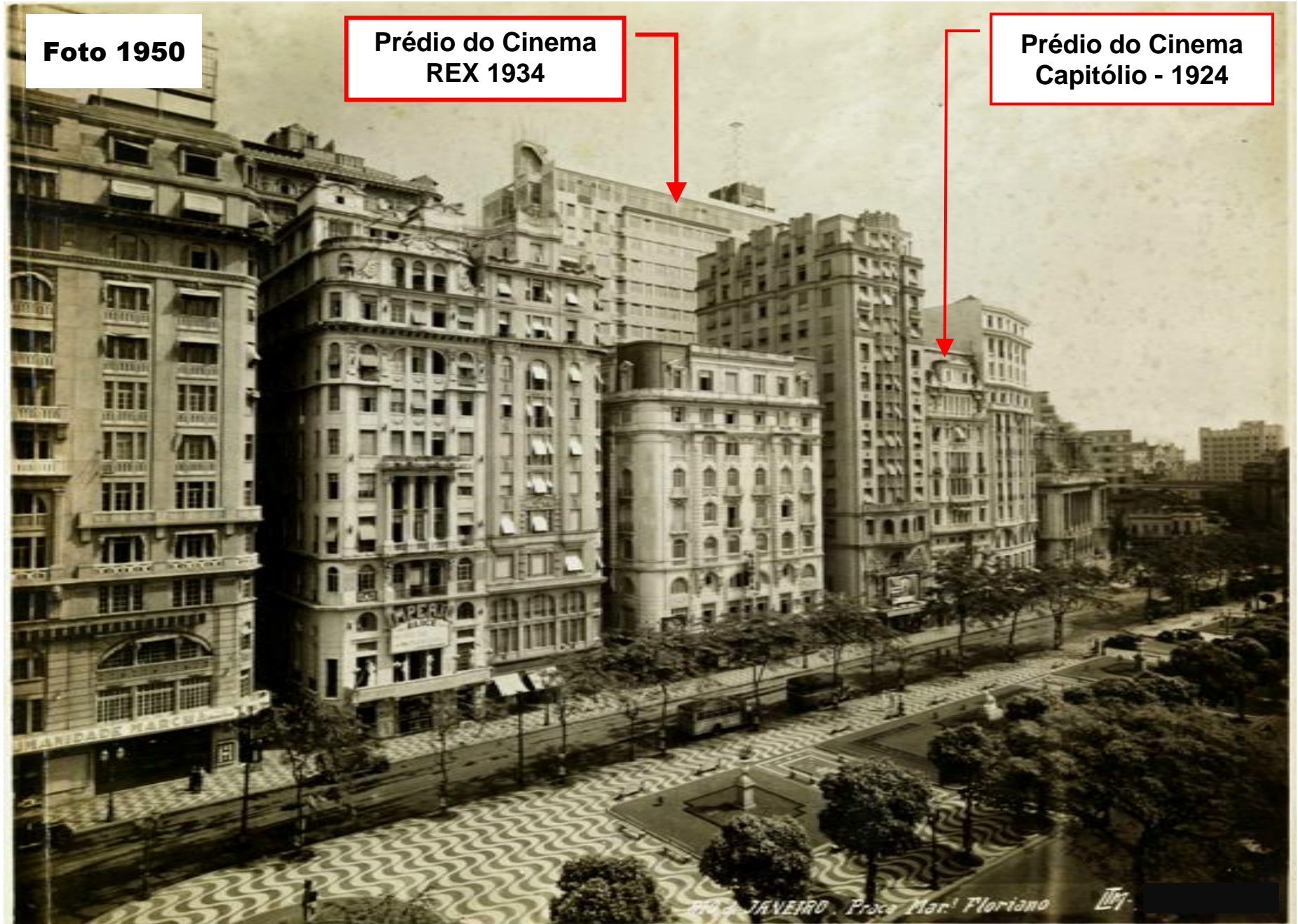
Um trecho da Avenida: a Cinelandia

- Em 1931, outros "Arranha-Céus" já eram maiores que o prédio Capitólio **1**, que foi o primeiro "Arranha-Céu" do Rio de Janeiro, em 1924.
- Ver nas páginas anteriores a descrição dos cinco "Arranha-Céus".

Foto 1950

**Prédio do Cinema
REX 1934**

**Prédio do Cinema
Capitólio - 1924**



**Prédios da Cinelândia calculados por Emílio Baumgart
1934 - Cinema REX**

Google
2015

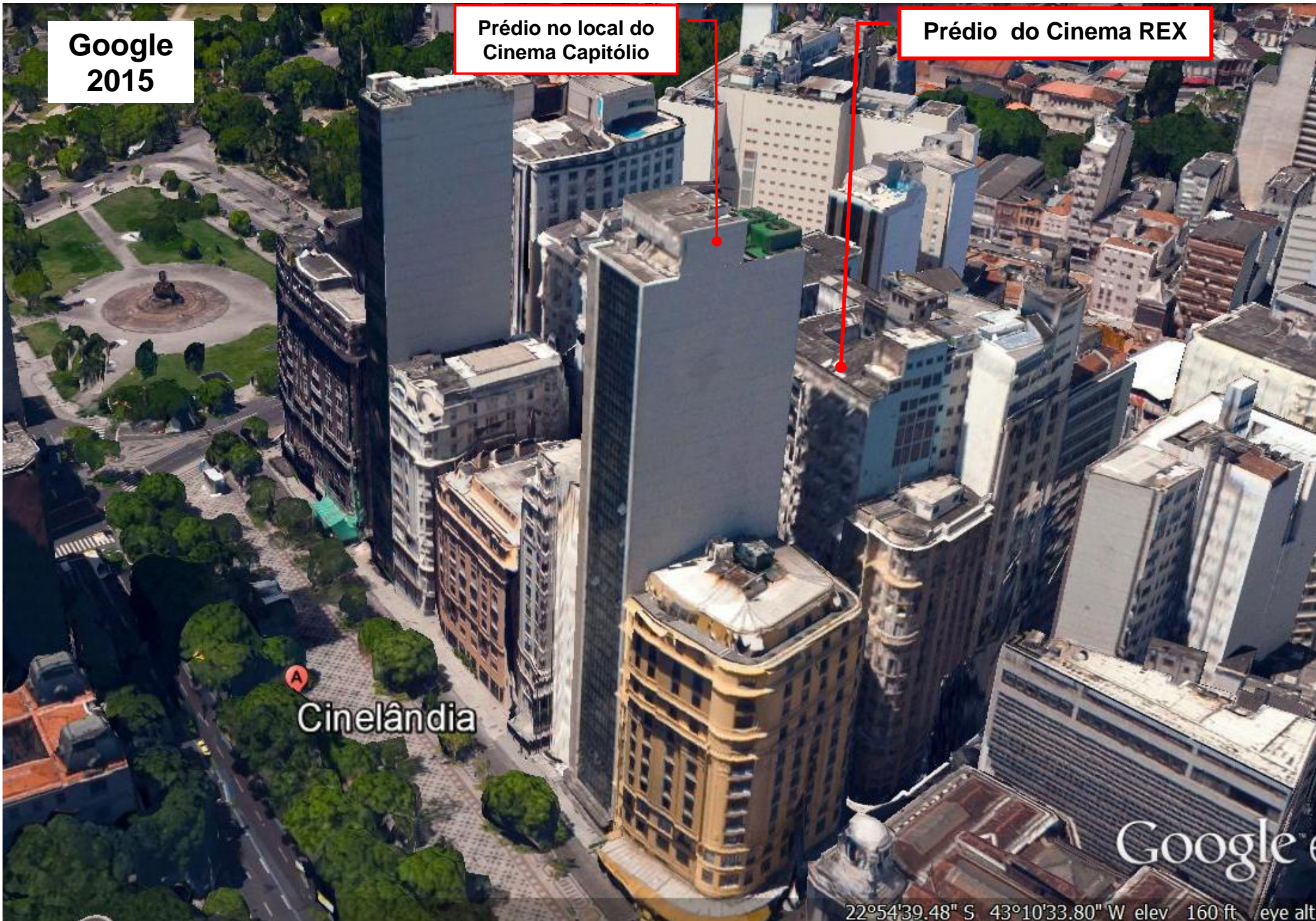
Prédio no local do
Cinema Capitólio

Prédio do Cinema REX

Cinelândia

Google

22°54'39.48" S 43°10'33.80" W elev 160 ft eye alt



O Edifício REX

Roberto Eustaáquio dos Santos - A ARMAÇÃO DO CONCRETO NO BRASIL

História da difusão da tecnologia do concreto armado e da construção de sua hegemonia

Tese de doutorado, UFMG, - MARÇO DE 2008

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=sbvVaFAEaeLQ&sig2=u4wAMov2ljX_U6VAhI0mPw

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/FAEC-84KQ4X>

" O edifício Rex é emblemático do novo tipo de construção imobiliária que ocorria no Rio de Janeiro no início dos anos 1930.

Trata-se um novo tipo de empreendimento em que a construção é tratada como um negócio, conduzido por empresa organizada segundo um modelo de produção industrial: "uma obra invulgar em nosso país, já pelo vulto dos trabalhos, já pela maneira original por que foram realizados"

O edifício Rex se distingue pela técnica empregada e pelo engendramento de um novo programa arquitetônico que combina atividade comercial com entretenimento na mesma edificação."

O projeto arquitetônico, datado de 1928, é do arquiteto Luiz Fossati.

"A estrutura em concreto do edifício REX foi considerada uma das mais complexas até então construídas no Rio de Janeiro.

*A sua construção esteve a cargo da firma **Gusmão Dourado & Baldassini Ltda.**, sendo os cálculos e detalhes para execução, feitos pelo engenheiro **Paulo R. Fragoso** do escritório técnico **Emílio Baumgart** "*

...

Cinelândia início dos anos 30 por Andre Decourt

<http://www.rioquepassou.com.br/2011/07/22/cinelandia-inicio-dos-anos-30/>

O Edifício REX, o edifício de escritórios mais avançado da cidade no seu tempo, além das salas comerciais, 27 por andar, possuía um enorme cinema, com mais de 15 metros de altura e quase 3.300 lugares, e um teatro, além de lojas comerciais.

O prédio tinha mais sofisticções além dos 5 velozes elevadores, em duas alas; uma central de água potável gelada para os bebedores e um sistema interno de telefonia, para todas as salas ligadas à rede telefônica da CTB, Companhia Telefônica Brasileira.

...

CINEMAS NO RIO DE JANEIRO: TRAJETÓRIA E RECORTE ESPACIAL por RAQUEL GOMES

DE SOUSA – UFRJ – 2014 <http://objdig.ufrj.br/16/teses/827589.pdf>

O Cine Teatro Rex, que à época de sua inauguração, reunia imponência e estilo na sua sala de projeção, fica no andar térreo Edifício Rex, que agrega no subsolo o Teatro Rival inaugurado meses após o cine teatro (Lima, 2000). A combinação entre cinema, teatro e prédio foi uma estratégia do idealizador do projeto, Vivaldi Leite Ribeiro, influenciado por Serrador que também investira em prédios de uso misto, buscando investimentos paralelos aos estabelecimentos de lazer (Gonzaga, 1996). Assim como os cinemas anteriormente citados, a bilheteria e a porta de entrada do Cine Teatro Rex estão à margem da Rua Álvaro Alvim, sendo, portanto, de fácil acesso a todos. Em 1937, o cinema tinha 1.900 lugares e, em 1969, 1.607 poltronas (Gonzaga, 1996).

...Com o fechamento do Cine Odeon, em junho de 2014, o Cine Teatro Rex tornou-se o único cinema em atividade na Cinelândia.

O Edifício REX - Roberto Eustáquio dos Santos – UFMG - 2008



FIGURA 43 – Edifício REX em construção, aspectos da fachada

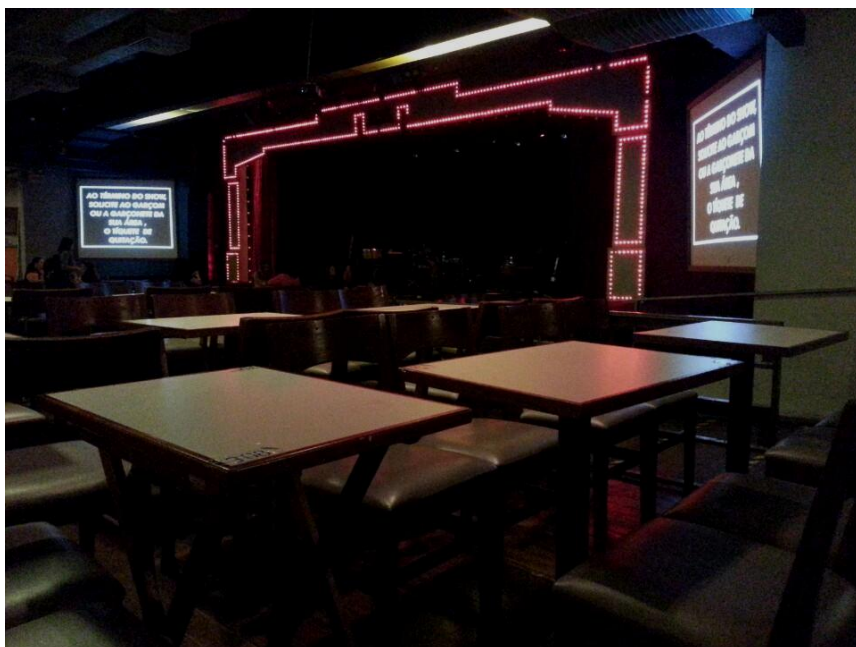
FONTE – A Casa, Ano XII, n.119, abril 1934.

*"A estrutura em concreto do edifício REX foi considerada uma das mais complexas até então construídas no Rio de Janeiro. A sua construção esteve a cargo da firma **Gusmão Dourado & Baldassini Ltda.**, sendo os cálculos e detalhes para execução, feitos pelo engenheiro **Paulo R. Fragoso** do escritório técnico **Emílio Baumgart** "*

2015 - Teatro RIVAL / Petrobrás, no Subsolo do Edifício REX – 458 Lugares

<https://pt.foursquare.com/v/teatro-rival-petrobr%C3%A1s/4b058728f964a520c48222e3>

<https://pt.foursquare.com/v/teatro-rival-petrobr%C3%A1s/4b058728f964a520c48222e3?openPhotoid=5151b57c067d1244683b4274>



Largura da Boca de Cena do Palco = 8,3 m

OPRE AS GARRAFAS

Três dias de festa em casa em que morando, deu uma quada felicidade que foi em as garrafas que par-

rua Mamburata 49, e o menino infeliz teve um "aco das tado no alfonen. ocorrido no Posto de o Meyer, foi interna- al de fronte Socorro

ADO EM FRENTE RESIDENCIA

Walter, de 7 anos, sendo Santos, foi on- em frente á respec- cia, atropelado por el, sofrendo um fer-

O CONCURSO DA ATRIZ "RAINHA DO CARNAVAL"

O "Diário da Noite" está pro- cedendo a um concurso para eleger a atriz "Rainha do Car- naval".

Um grupo de adeptos da atriz Itala Ferreira mandou (al li- ar votos, o que foi denunciado á re- dação do jornal promotor do concurso. A'quele vespetino fo- ram levados votos falsos, impres- sos em papel diverso do usado pelo jornal e tendo o verso em branco prova irrefutavel da falsificação.

Levado o caso ao conhecimento da policia, o Dr. Fausto Barreto, chefe da secção de d- dações da D. G. I., designou dois dos seus melhores investiga- lices

TEATROS

Os bailes "lá em casa"

O Carnaval das Crianças no "Studio Nicolas" — Duas brilhantes matinées infantis e quatro bailes caipiras

Muitos bailes vão realizar-se na época carnavalesca. Vão ha- ver muitas "matinées". Nenhum

sestaneas, em que não faltará nenhum detalhe.

A ornamentação será rigorosa- mente regional, não faltando o conjunto nem o carro de boi na- a'cc e ex-ativo nem o "ar- nacentico" n'biçudo, nem

MA' LIN

EXISTENCIA

- De que vive o teatro
- Pergunta toia!
- Vive em Marco ou Abel
- E de Maio a Janeiro
- Sonha com o amparo

O ARCHITETO FORZATTI CONTINUA A FRENTE DAS OBRAS DO RIVAL-TEATRO

do faltara

á rigorosa altando ao de boi nã- tem o "ar- o nem n os cari- ne to'te- udo sob as m cenari-

dos maie- lo" daque- i" "cate e- outras mu-

igo é Adli- ãa do Mo- asleiro e a os filhos

oferido- verão obter antecedi-

lles M. se á dispost- tudio Nico- imento Ar-

es a audi- onará algu- tra arie nos madores do

rventer do convoca- Carnaval,

no 100-

O ARCHITETO FORZATTI CONTINUA A FRENTE DAS OBRAS DO RIVAL-TEATRO

A cidade toda está maravilha- da com a linha moderna de elegância e o grande conforto do Cinema Rex, inaugurado há dias e toda a imprensa carioca teceu os maiores elogios ao arquiteto Forzatti que dirigiu as obras do edificio Rex, de propriedade da Companhia Industrial de Minas Gerais.

O Rival-Teatro, no mesm- suntuoso predio e que será inaug- urado em Marco proximo com a comedia brasileira "Amor" ... em 25 quadros, por uma grande companhia a cuja frente se acha a figura inconfundivel da Sra. Dulcina Moraes, foi tambem dirigida pelo arquiteto Forzatti, que edificou o "Paramont" jo S. Paulo e é considerado um dos maiores especialistas do genero, tendo deixado na Italia, Austria e Alemanha grande numero de casas modernas de espetaculo construidas sob seus projetos e direcção.

O Rival-Teatro, como se sabe- terá varias innovações interes- antes para o genero que val explo- rar, entre as quais palco girato- rio e um "roan", localidades des- tinadas, exclusivamente, para se- nhoras e senhoritas.

PROGRAMAS

SMARI — o "Mascarad VILLA IS por gloria"; morte".

HELIOS — APOLO — e "Africa in GUANABA do divorcio"

NACIONAL ladrões"; — Amanhã: cio"; "Noch AMERICA artista".

ATLANTI de um hom FLUMINE nha pequen assassino".

EDISON "Limite da nhã: "A volt ge da Broad

PARC BR meiro amor "Fox New "Marrocos";

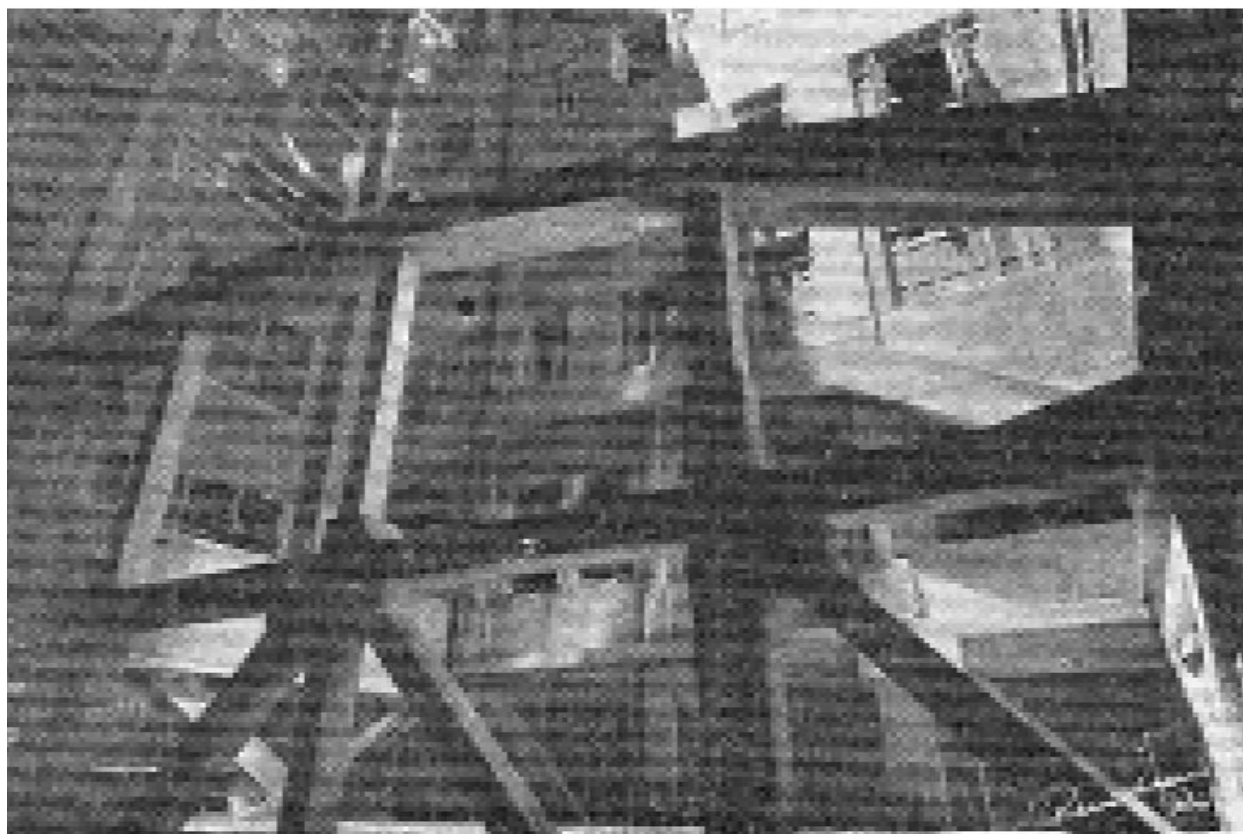
IAS" e "Par MASCOTT diabrados"; quêsã". —

volante" e " ENGENH "A flor do rado magna

"Abraços tr rido das mu PARAIZO "Picnic de galonante".

ORIENTE

Arcos do Edifício REX



Arco de suporte dos 13 pavimentos superiores

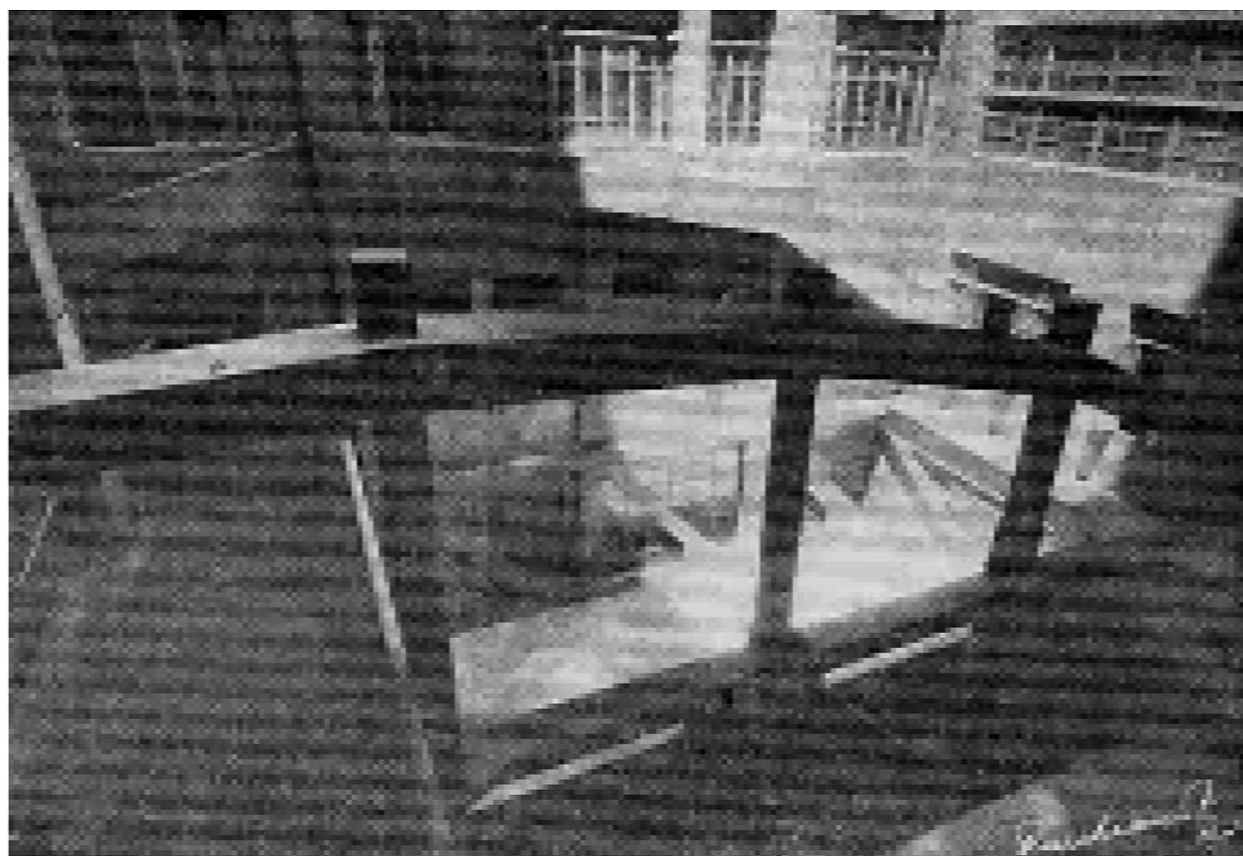
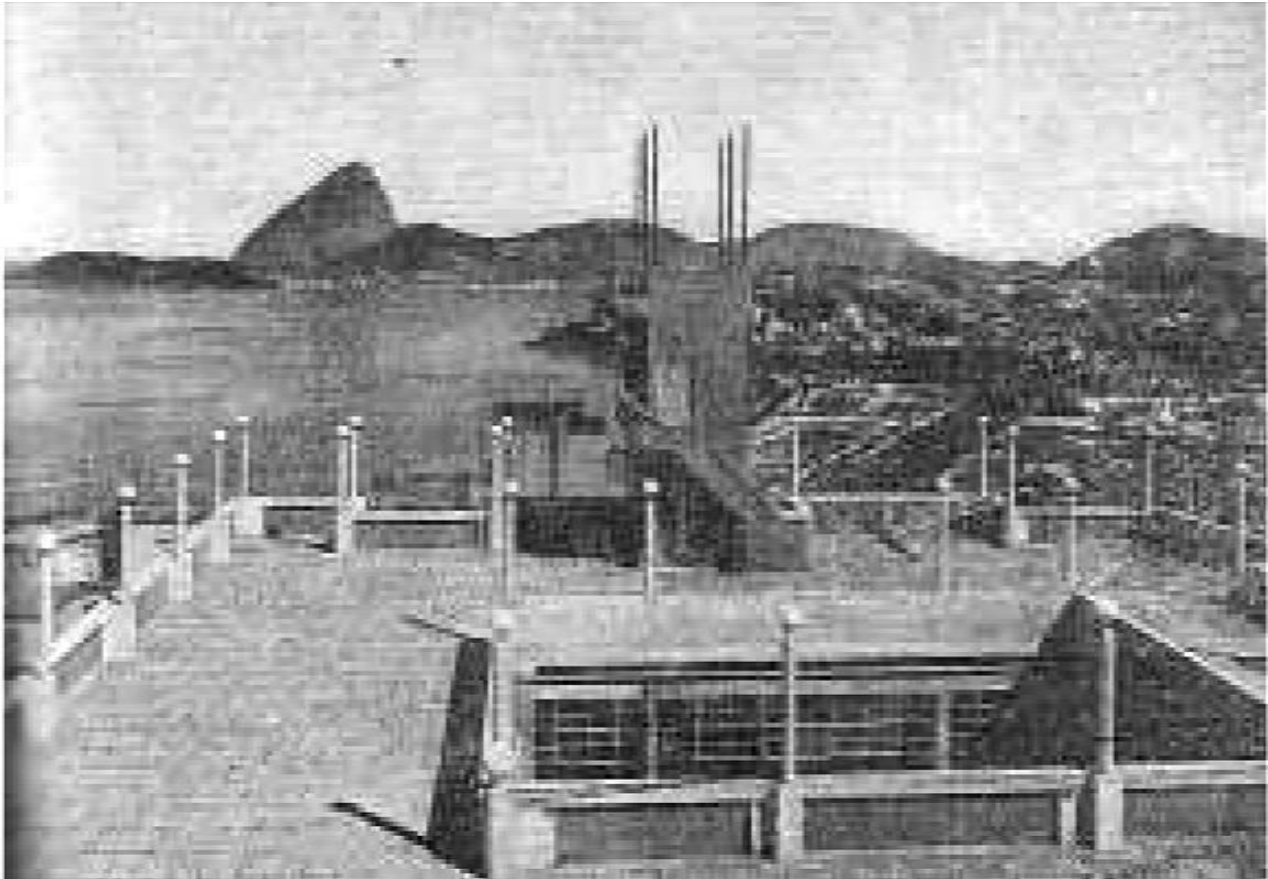


FIGURA 44 – Aspectos da estrutura do arco treliçado

FONTE – A Casa, 1934

1934 - Edifício REX



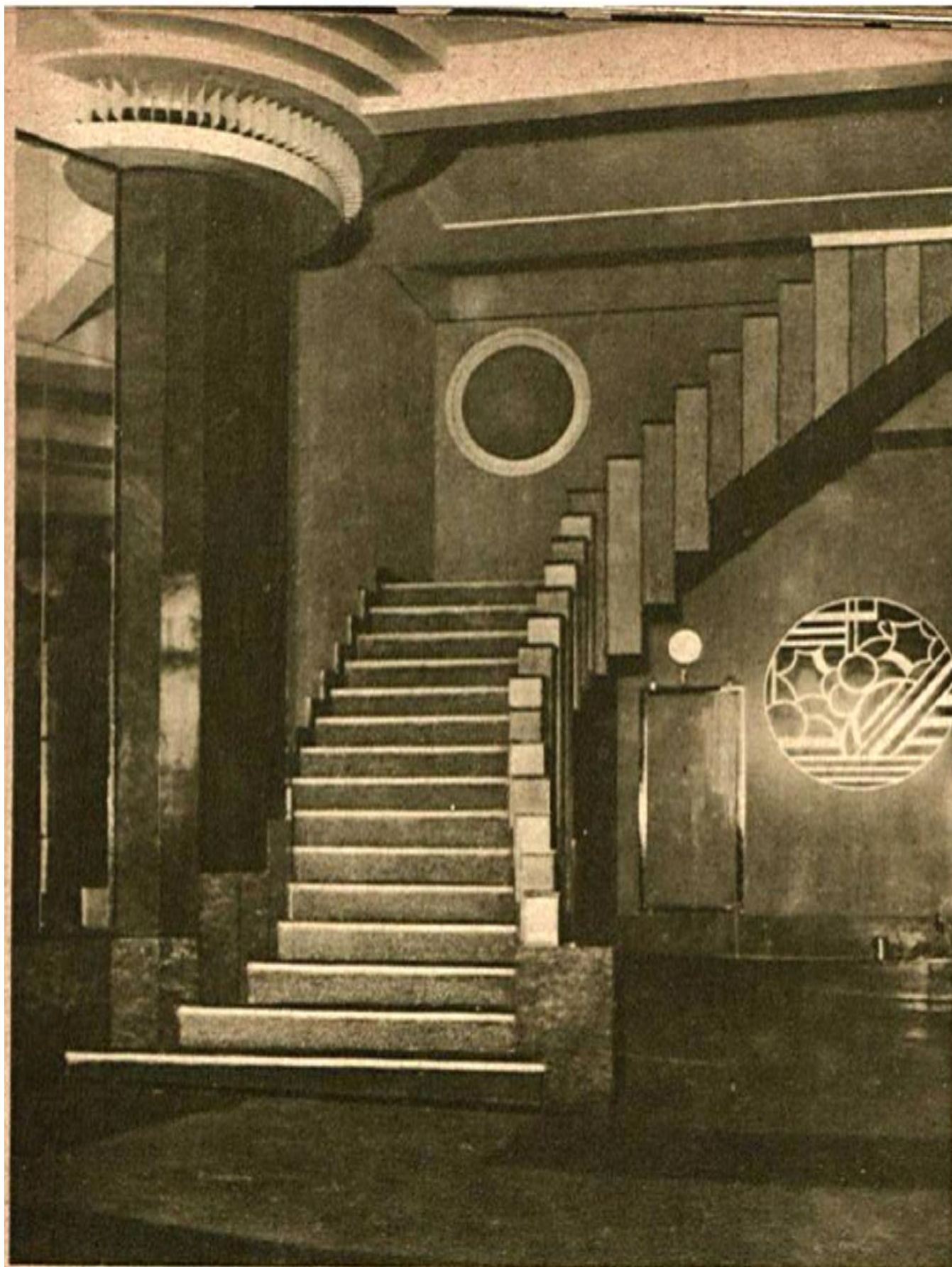
Vista panorâmica do terraço



FIGURA 47 – Terraço do edifício Rex

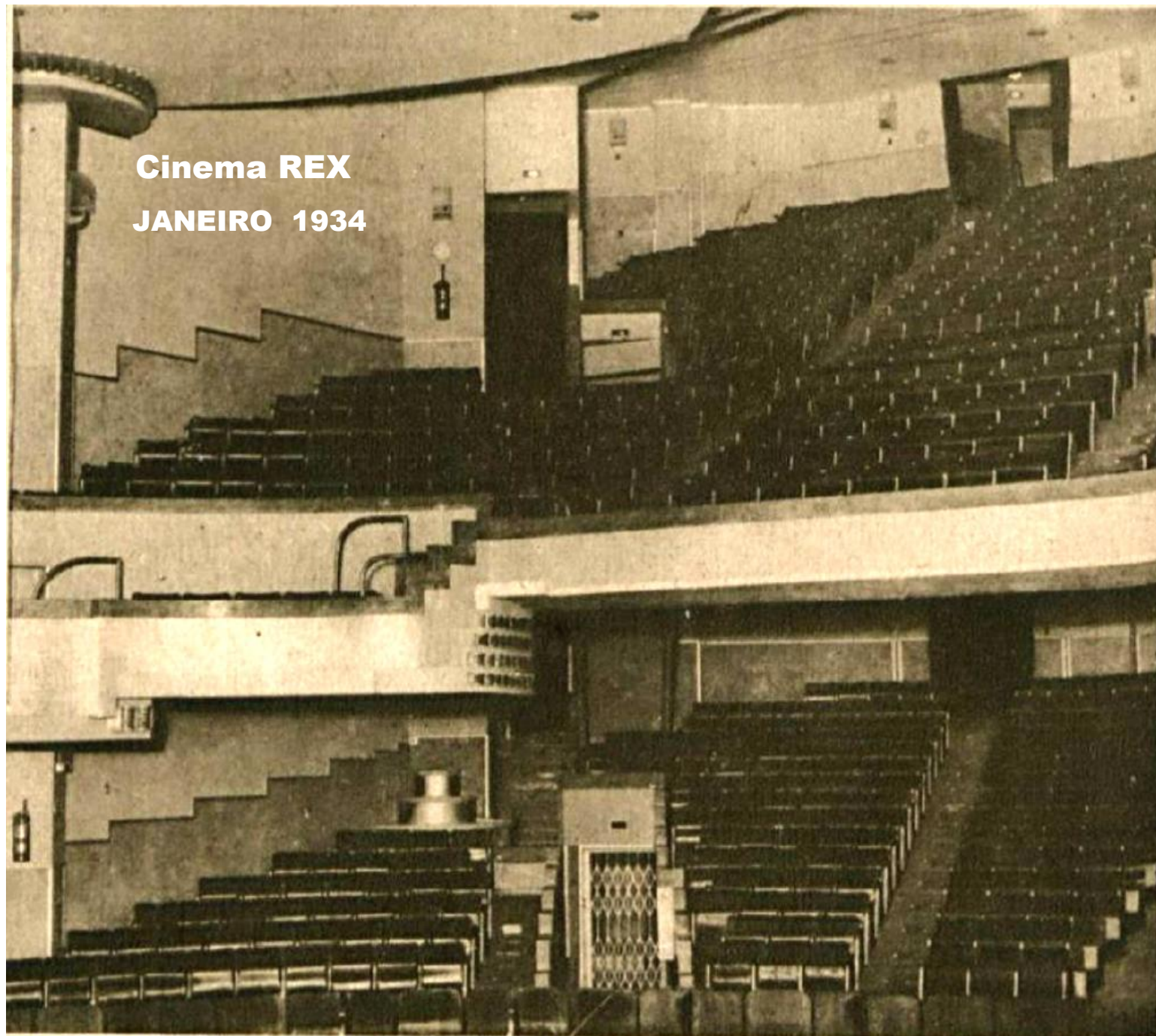
FONTE – *A Casa*, 1934

Cinema REX - JANEIRO 1934



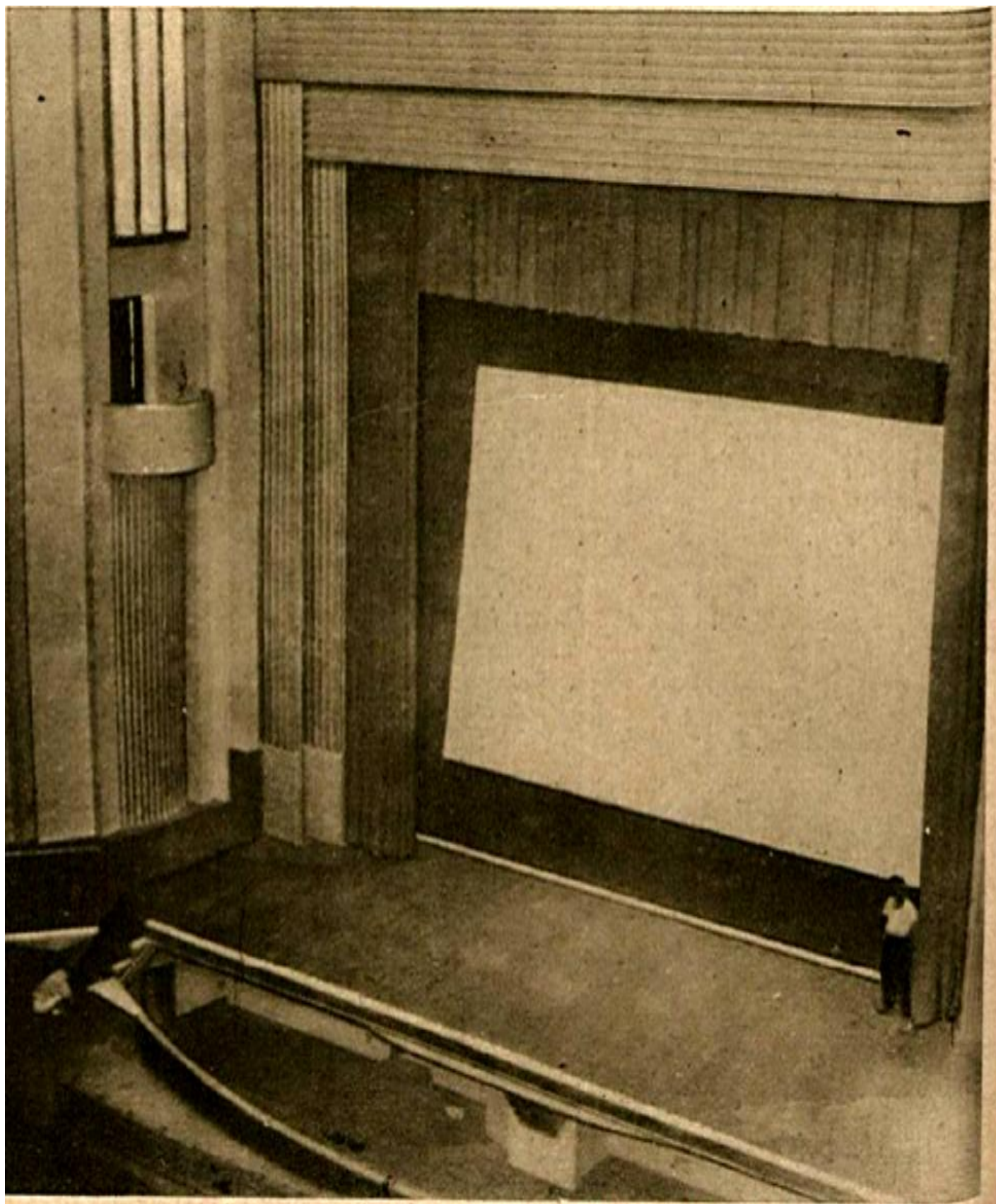
EM CIMA: A IMPONENTE ESCADARIA DO "HALL".

Cinema REX
JANEIRO 1934



UM ANGULO DOS DOIS BALCÕES SERVIDOS PELOS ELEVADORES.

Cinema REX - JANEIRO 1934



**A TÉLA DE GRANDES PROPORÇÕES, VENDO-SE
AINDA UM DOS NICHOS LATERAIS**

Edifício REX

Cinema Rex no térreo e Teatro Rival no sub-solo

Patrimônio da Cidade do Rio de Janeiro

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e, CONSIDERANDO a importância do Cine Rex na implantação da atividade cinematográfica na cidade do Rio de Janeiro e na Zona Especial do Corredor Cultural;

CONSIDERANDO que o Edifício Rex e o Cine Rex representam um raro remanescente da tipologia construtiva-estilística de inspiração no movimento Art Déco, no centro da cidade;

CONSIDERANDO a importância da cultura cinematográfica da Cinelândia no centro da cidade e de sua influência para o restante do país;

CONSIDERANDO a relevante importância cultural do TEATRO RIVAL (582 lugares) para a cidade;

CONSIDERANDO a necessidade de se adotarem medidas de proteção para as salas de espetáculos que apresentam valor arquitetônico na cidade do Rio de Janeiro, DECRETA:

Art. 1º Tomba provisoriamente, nos termos do art. 5º da L 166, de 27 de maio de 1980, o imóvel situado na Rua Alvaro Alvim ns.º 33 a 37, Centro, sede do Edifício Rex, onde funcionam o Cine Rex e o Teatro Rival. **Ver tópico**

Art. 2º Quaisquer obras ou intervenções na edificação citada no art. 1º deverão ser previamente analisadas pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro. **Ver tópico**

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. **Ver tópico**
Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2004 - 440º de Fundação da Cidade

CESAR MAIA

MARIA CÉLIA FÉLIX DE SOUZA

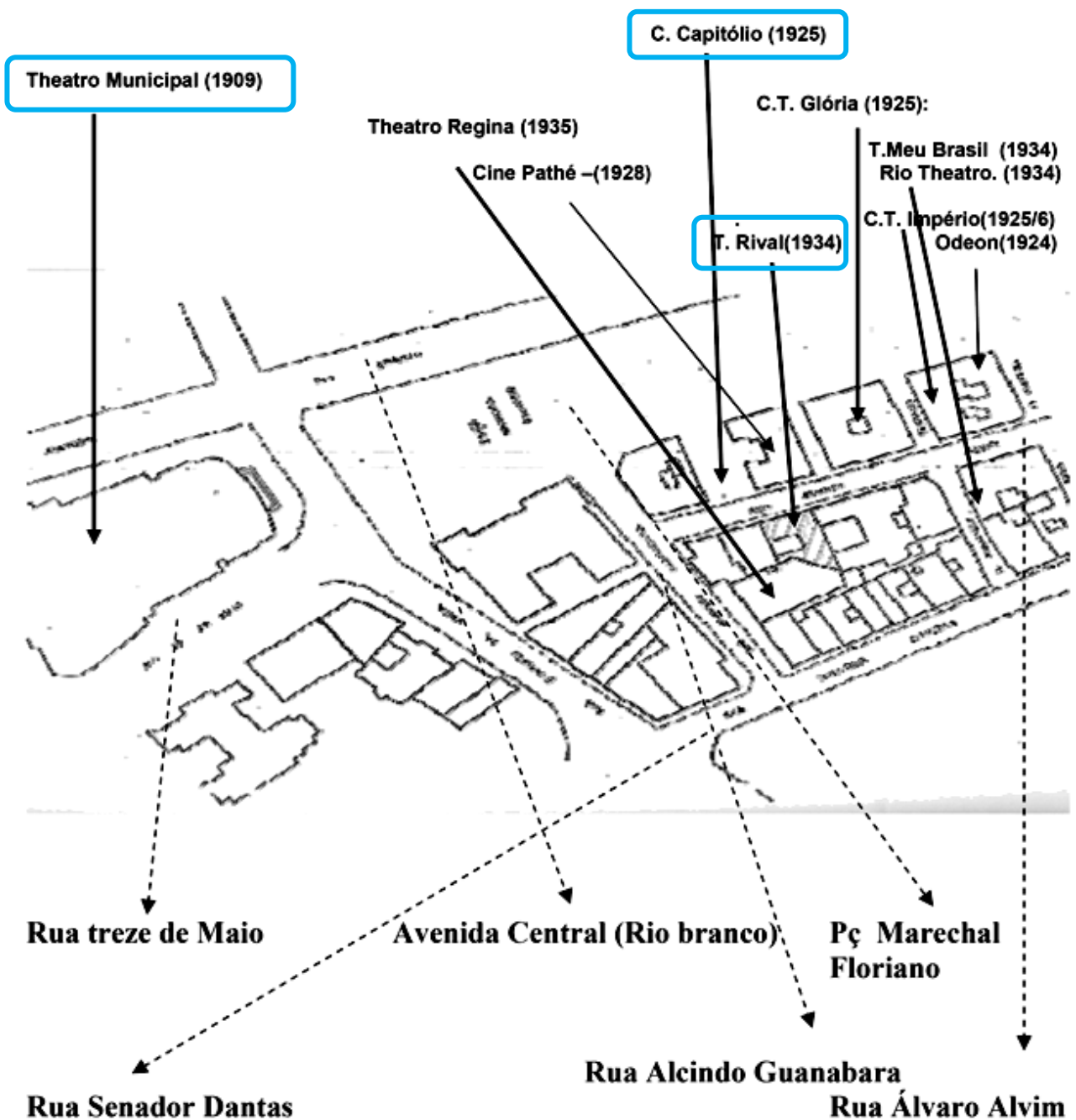
TEATRO E CINEMA:

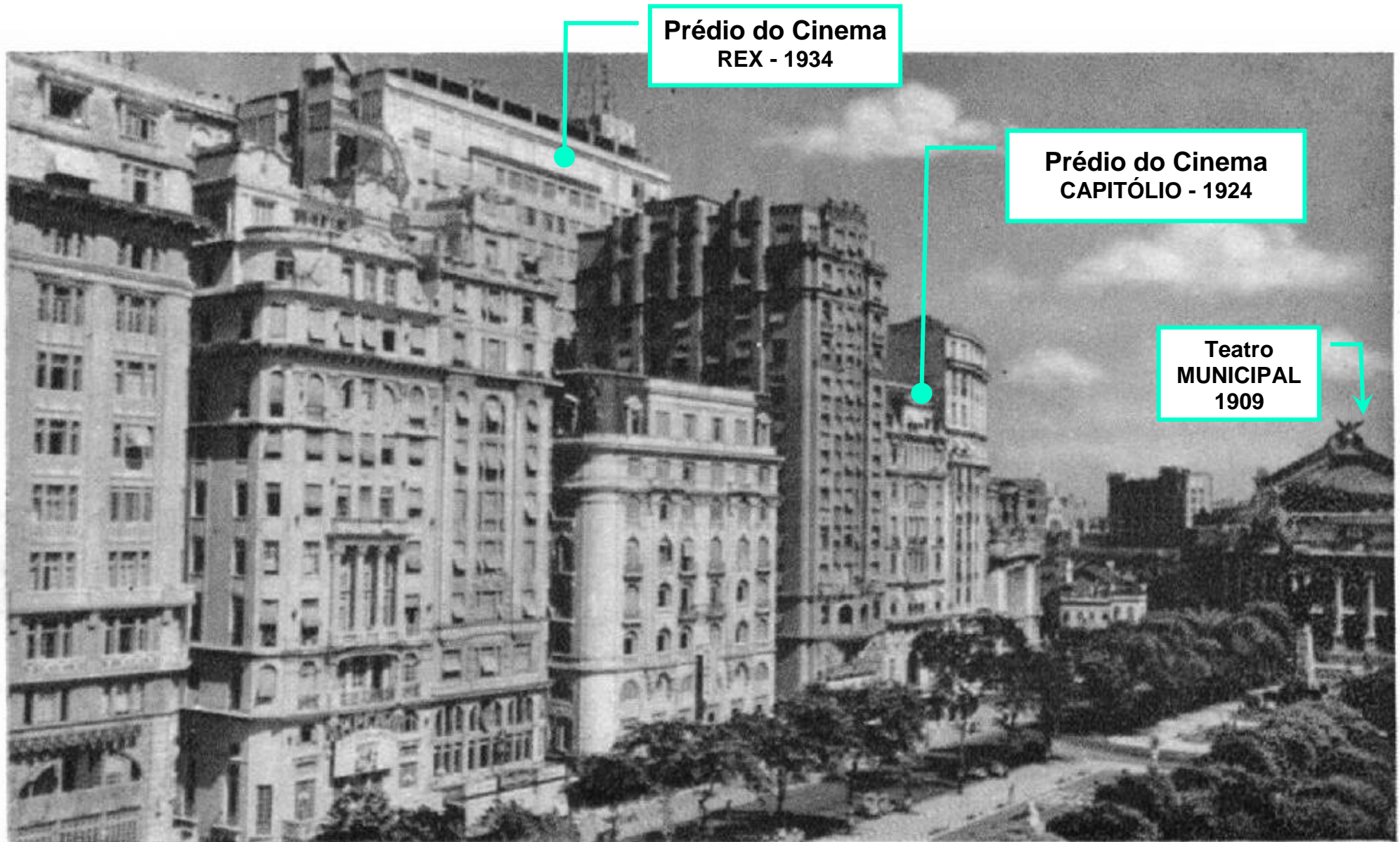
espaço público e cultura na identidade
do Rio de Janeiro. 1900 – 1940.

Rio de Janeiro

2007

MAPA DA EVOLUÇÃO NO TEMPO E ESPAÇO DAS ARQUITETURAS DO
ESPETÁCULO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ENTRE 1900 – 1940 (2)





1950 - Foto da Cinelândia / RJ

O prédio do Cinema Capitólio foi demolido mais tarde para construção de um edifício com 30 andares.
O prédio do Cinema Rex, também calculado por Emílio Baumgart, foi inaugurado em 1934.

2015 - Cinema REX – O Último Cinema da Cinelândia ainda Aberto

Prédio no local do Cinema Capitólio

Prédio do Cinema REX



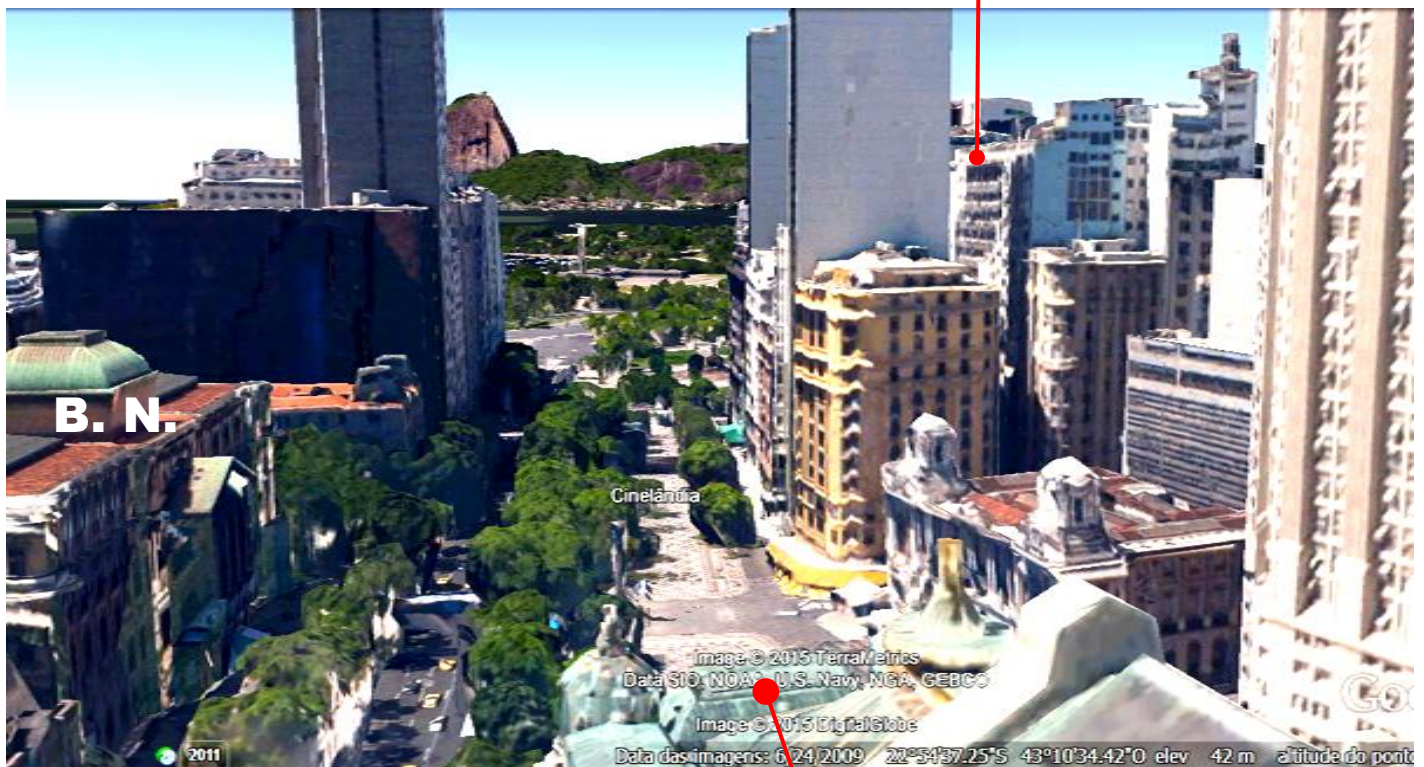
1909

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1363538/icon1363538.jpg



B.N. = Biblioteca Nacional em Construção

2015



B.N. = Biblioteca Nacional

Teatro Municipal

+++